

EDITORIAL

EDITORIAL DA RACEF - VOLUME 12, NÚMERO 3, 2021

Caros leitores, autores e comunidade de pesquisadores,

Temos o prazer de apresentar os artigos do terceiro número da edição de 2021 da RACEF – Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE.

No primeiro artigo, intitulado “Percepção da corrupção e o desempenho acadêmico de estudantes”, os autores Alan Marques Miranda Leal e Evandro Camargos Teixeira analisam o impacto da percepção de corrupção sobre o desempenho dos estudantes nas três provas que compõem o Programme for International Student Assessment (PISA). Os autores comprovaram que estudantes oriundos de países na faixa dos considerados menos corruptos apresentaram notas mais elevadas, sendo essa elevação observada nas provas de Matemática, Ciências e Leitura.

O segundo artigo desta edição é de autoria de Maria Maciléya Azevedo Freire, Jane Elly Nunes da Costa Lima, Vera Maria Rodrigues Ponte e Daniel Barboza Guimarães, cujo título é “Influência da governança corporativa e ciclo de vida na política de dividendos das maiores empresas da B3”. Os autores exploram a influência da governança corporativa e do ciclo de vida na política de dividendos das empresas brasileiras. Os autores concluem que, quanto maior o nível de governança corporativa menos a empresa pagará dividendos, e quanto aos estágios do ciclo de vida, infere-se que empresas que se encontram nas fases de crescimento e maturidade tendem a adotar uma maior política de pagamentos.

Por sua vez, o terceiro artigo, de Marcos Igor da Costa Santos, Paulo Amilton Maia Leite Filho e Maria Luiza da Costa Santos, intitulado “Sustentabilidade e desempenho econômico-financeiro: análise de aderência ao índice de sustentabilidade empresarial (ISE)”, analisa se o desempenho econômico-financeiro foi influenciado pelo fato de as companhias aderirem ao ISE da B3. Os resultados encontrados possibilitaram afirmar que as companhias que participaram do ISE possuíam indicadores de rentabilidade maiores.

Já o quarto artigo, intitulado “A questão de gênero em relação à profissão de controller: percepção de estudantes e docentes do curso de controladoria e finanças da Universidade Federal de Minas Gerais”, de autoria de Iago Carvalho Baur e Bruna Camargos Avelino, propõe analisar a percepção de discentes e de professores do curso de Controladoria e Finanças da Universidade Federal de Minas Gerais em relação à questão de gênero no mercado financeiro, com ênfase na profissão da mulher controller.

O quinto artigo, “A relação entre Green Human Resource Management (GHRM) e economia circular auxiliando a gestão ambiental: evidências na América Latina”, de autoria de Guilherme Domont Moraes Serrar, Wesley Ricardo de Souza Freitas, Larissa Ferreira Silva, Weslei Maique Oliveira Lopes, Morelle Maykon Monteiro Mello e Jeniffer Nadae, buscou mapear e analisar a literatura sobre GHRM e Economia Circular (EC) na América Latina envolvendo GRHM e EC, através de revisão da literatura e análise de conteúdo. Os autores confirmaram que, de fato, a EC e a GHRM são fontes que beneficiam o ambiente organizacional.

No sexto artigo, “Estudo sobre o registro e controle patrimonial da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário de Porto Alegre”, os autores Paulo Schmidt e Caroline Penedo da Silva realizaram um estudo utilizando metodologia descritiva, com abordagem qualitativa para apresentar como a Irmandade de Nossa Senhora do Rosário registrava e controlava seu patrimônio. Identificou-se que o registro para controle das contas da Irmandade era feito em livro próprio de Receitas e Despesas. Além desse livro, a Irmandade possuía o Livro de Compromissos, onde eram determinadas as formas que o Escrivão deveria fazer os registros e como seriam as auditorias e prestação de contas, caracterizando, portanto, que a Irmandade não estava preocupada apenas com os registros contábeis, mas também com a accountability da gestão.

O sétimo artigo, dos autores Elem Duarte Vaz, Aline Petkowicz, Carlos Costa e Shalimar Gallon, intitulado “Mulheres na gestão em empresas familiares em sucessão”, buscou analisar a percepção sobre a gestão de mulheres na sua futura sucessão em duas empresas familiares, através de um estudo descritivo e qualitativo, de dois casos de gestão de empresas familiares em processo de sucessão. Como resultados, os autores concluíram que os fatores facilitadores para as mulheres que administram empresas familiares, incluem seu profundo conhecimento da empresa, seu relacionamento com liderados e outros stakeholders, além da legitimação pelo sucessor e apoio do fundador. Por outro lado, fatores impeditivos incluem a dificuldade em conciliar várias funções sociais, preconceitos contra a gestão por mulheres e a falta de formalização do processo de sucessão.

O oitavo artigo, intitulado “Pressões institucionais e isomorfismo na educação para o desenvolvimento sustentável em cursos de administração: uma revisão exploratória da literatura”, de Bárbara Galleli e Noah Emanuel Brito Teles, teve como objetivo identificar e analisar as influências de pressões institucionais e a ocorrência do isomorfismo no contexto das práticas de Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS) nos cursos de Administração. As análises feitas permitiram a elaboração de novas questões de pesquisa, sob outras abordagens metodológicas e orientações da teoria institucional, o que pode contribuir para uma visão mais completa do campo institucional em que os cursos de Administração e as instituições de ensino estão inseridos, com o intuito de avançar nas práticas de EDS.

O nono artigo, de autoria de Ritchelle Procknow, Rodolfo Vieira Nunes e George André Willrich Sales, cujo título é “A adequação do programa de compliance nas empresas – casos múltiplos da EMBRAER E BRASKEM”, verifica os programas de compliance das organizações envolvidas em esquemas de corrupção após a lei anticorrupção, a partir de uma pesquisa descritiva, bibliográfica/documental, qualitativa, com formato de estudo de caso. Os resultados demonstram que ambas as organizações têm se preocupado em disponibilizar informações mais transparentes sobre as políticas de compliance, no combate a corrupção e fraude.

Já o décimo artigo, “Determinantes da rentabilidade de instituições financeiras no Brasil: uma análise das variáveis contábeis, operacionais e macroeconômicas em um período de crise (2013 a 2016)”, de Miguel Araújo Freitas, Luciana Carvalho, Jaluza Maria Lima Silva Borsatto, analisa os fatores determinantes da rentabilidade dos bancos atuantes no Brasil, com foco específico nas variáveis macroeconômicas, contábeis e operacionais. Os resultados revelam que o tamanho das instituições em ativos tem uma relação positiva com a rentabilidade juntamente com a estratégia de empresas abertas e tomada de recursos de terceiros ao invés de utilizar o capital próprio. A

respeito das variáveis macroeconômicas, os autores apontam como significativas o recolhimento compulsório e a oscilação cambial.

O décimo primeiro artigo, intitulado “O mercado de alimentação saudável e suas tendências: um estudo a partir da percepção de gestores de Santa Maria – RS”, dos autores Pabla Pereira da Silva, Andréa Bach Rizzatti e Flavia Luciane Scherer, descreve o mercado Santa-Mariense de alimentação saudável e compreender a percepção dos gestores dessas empresas sobre o mercado e suas tendências. A partir dos resultados, constatou-se que: a maior parte das empresas de alimentação saudável é composta por restaurantes que trabalham com estes produtos; existe uma forte tendência no mercado por alimentos deste segmento; e, por fim, que o estilo de vida é o fator primordial para a procura da alimentação saudável.

O décimo segundo artigo, dos autores Mateus Frechiani Bitte, Hélio Zanquetto Filho e Marcos Paulo Valadares de Oliveira, cujo título é “Explorando Social Software, Social BPM e Gestão do Conhecimento na inovação de processos: delimitação conceitual, operacionalização e validação”, buscou delimitar conceitualmente, validar e testar empiricamente uma escala de mensuração que traz a temática dos softwares sociais (SS), do social BPM (SBPM), da gestão do conhecimento e da inovação de processos. Como contribuição principal, o artigo fornece um conjunto de escalas testadas empiricamente no contexto brasileiro e que podem ser utilizadas por pesquisadores interessados em desenvolver pesquisa abordando esses temas.

Por sua vez, o décimo terceiro artigo, intitulado “Influência da liderança para a intenção de permanecer no serviço público”, dos autores Flavia Freguglia de Lima e Márcia Cristina Rodrigues Cova, identifica os comportamentos e competências do líder que contribuem para a intenção de permanecer nessas organizações, através de um estudo qualitativo e quantitativo, descritivo, com estudo de caso. Os resultados demonstram a relação positiva da relação líder-liderado com a intenção de permanecer e com o comprometimento organizacional. Mostram, ainda, a relação entre o suporte do supervisor e o comprometimento organizacional. Os autores destacam ainda a importância dos gestores desenvolverem competência gerenciais, comportamentais e técnicas.

O último artigo, intitulado “Índice de sustentabilidade empresarial e desempenho econômico-financeiro: estudo do setor brasileiro de energia elétrica”, dos autores Matheus Oliveira Fraga, Elis Regina Oliveira, Geovane Camilo Santos e Ronivaldo Alcebíades Ferreira, buscou analisar as diferenças dos indicadores de liquidez, endividamento, lucratividade e rentabilidade entre as empresas do setor de energia elétrica inseridas e não inseridas na Carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, considerando a escala temporal de 2008 a 2020. Os resultados sugerem que, nos últimos treze anos, as companhias brasileiras de energia elétrica com práticas corporativas sustentáveis, apresentaram maior lucratividade, porém não foi observada diferença significativa para os índices de rentabilidade.

Desejamos a todos os leitores uma excelente leitura destes artigos que honrosamente a RACEF publica nesta edição. Boa leitura!

Janaina de Moura Engracia Giraldi (Editora-Chefe)
Jorge Henrique Caldeira de Oliveira (Co-Editor)